



ENTREVISTA DA SEMANA - LÚDIO CABRAL
"A eleição não produziu mudança e aproximou ainda mais a Mesa das vontades do governador"

Pág. 3



ASCENSÃO



Humildade e bom desempenho garantem presidência da AL-MT a Max Russi - Pág. 4

OBRAS E SERVIÇOS

Em menos de 2 anos, Emanuelzinho destina R\$ 33 milhões para Mato Grosso

"Nosso trabalho rendeu bons frutos e resultou recursos para 26 municípios do estado e um total de mais de R\$ 11 milhões para ações de prevenção e combate ao coronavírus" - Pág. 7



Foto: Najara Araújo/Câmara dos Deputados

RELAÇÃO TRIBUTÁRIA



Foto: Tony Ribeiro

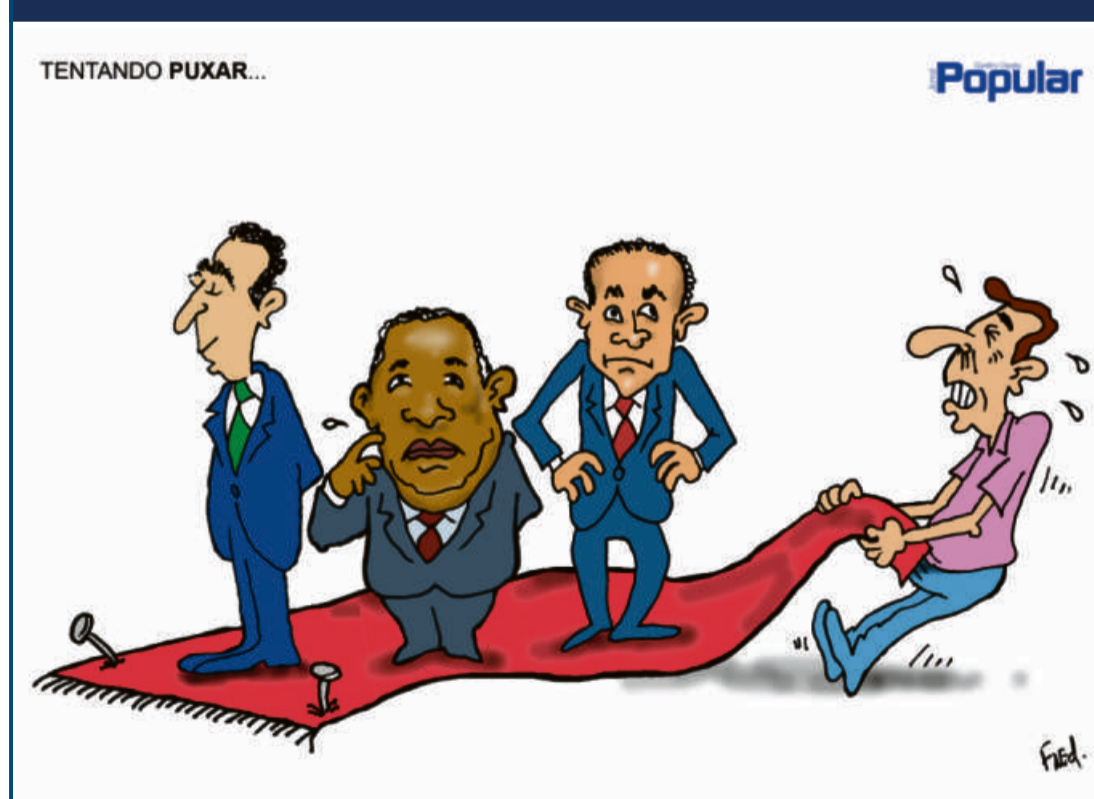
Governo Mendes mostra transparência e TCE terá total acesso aos dados públicos

Pág. 5

DENÚNCIA

Falsa aplicação de vacina será investigada em Cuiabá - Pág. 7

CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.
COPopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes nas
SOCIAIS

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularFrancielle Brustolin
Coordenadora do movimento Escolas Abertas Cuiabá**“Nossa luta é legítima e decorre do total entendimento entre os participantes, que defendem a reabertura das escolas no sistema híbrido, que dá aos pais a opção de enviar as crianças às aulas presenciais ou não”**

Volta às aulas presenciais

ESCOLAS ABERTAS CUIABÁ é um movimento civil sem fins políticos ou lucrativos, formado por pais de alunos das escolas particulares e educadores, criado em meados de janeiro de 2021 em razão da inércia do poder público em reabrir as instituições de ensino particulares da Capital. São mais de três mil apoiadores.

Nossa luta é legítima e decorre do total entendimento entre os participantes, que defendem a reabertura das escolas no sistema híbrido, que dá aos pais a opção de enviar as crianças às aulas presenciais ou não.

Após manifestações intensas nas redes sociais, carreatas e repercussão na imprensa, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, publicou o Decreto Municipal nº 8.315/21, que determinou a reabertura das escolas no sistema EAD em 1º/02/2021 e, no sistema híbrido, em 1º/03/2021, limitado a 50% da capacidade da sala de aula.

Aguardamos ansiosamente pelo retorno dos nossos filhos às escolas, ao convívio social com amigos e professores, para viverem novamente tudo aquilo que foi retirado pela pandemia. Sabemos que o momento é delicado, que os números de contaminados ainda é elevado, mas a eles não são responsáveis. Nesse contexto propomos aos leitores se colocarem no nosso lugar e terem empatia pelo que vem acontecendo desde março de 2020 com nossas crianças e adolescentes.

Pensemos juntos: quantas crianças conhecemos que pegaram Covid-19 e ficaram hospitalizadas, internadas na UTI? Não estou falando do que você leu, e sim do seu círculo familiar e de amizades. Tenho certeza que você, como eu, respondeu “nenhuma”.

O que nos dizem as pesquisas científicas ao redor do mundo? Que é perfeitamente possível o retorno às aulas presenciais desde que existam medidas e protocolos de biossegurança nas escolas. A revista de pesquisa Science publicou recentemente que menores de 12 anos são menos propensos a contrair o coronavírus que adultos, e incluiu na pesquisa o ambiente residencial infantil e o confinamento, concluindo ser mais arriscado contrair o vírus nesses ambientes, em contatos casuais, do que nas escolas que seguem protocolos de biossegurança.



Foto: Liyanpa Freepik Premium

Estudo realizado na Carolina do Norte (EUA) acompanhou 90 mil crianças e 10 mil funcionários no retorno às aulas, e nenhuma contaminação ocorreu de crianças para professores em cinco meses de aulas, e nenhuma contaminação registrada ocorreram fora do ambiente escolar.

A taxa de mortalidade em menores de 20 anos no Brasil está em 0,6% e 0,7%, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria. Para o retorno às aulas presenciais é preciso a adotar medidas de biossegurança, já amplamente divulgadas à população, além de boa vontade e empatia pelas crianças que sofrem sem a rotina escolar.

Falando em sofrimento, muitas famílias podem falar sobre isso ao olhar para os últimos 11 meses. Vimos nossos filhos nos questionar se iriam morrer, se os avós morreriam, se mamãe e papai corriam o risco de virar estrelinha.

Mas além do medo pelo contágio nos meses iniciais, pelo desconhecimento da doença, nossos filhos passaram a ser acometidos de outras doenças.

Desenvolveram crise de ansiedade, síndrome do pânico, depressão, automutilação, pensamentos suicidas, ganho excessivo de peso, sedentarismo, diabetes, colesterol alto, dores de cabeça pelo excesso de telas, dentre outras patologias.

Eles não têm culpa de existência do vírus, menos ainda pelo aumento de taxas de transmissão – responsabilidade esta que é dos adultos que circulam livremente sem alteração da rotina com o aval dos governantes. E finalmente pergunto: qual o resultado da volta às aulas presenciais aqui em Cuiabá, para o ensino infantil desde outubro de 2020, na modalidade 100% presencial? Isso mesmo que você pensou: não houve nenhum surto ou notícia de contaminação de crianças e professores dentro das escolas.

Diante disso, registramos aqui a nossa profunda confiança no Estado para o retorno às aulas no sistema híbrido em 1º/03/2021, momento de muita alegria e esperança para as famílias cuiabanas.

Francielle Brustolin

é coordenadora do movimento Escolas Abertas Cuiabá

EDITORIAL

Reflexos do medo e ansiedade

Um ano de pandemia provou que a incerteza faz parte do jogo, mas a ausência de cautela não faz. Dois confinamentos gerais e momentos de controle e confiança alternados com períodos de descontrole e de ansiedade já nos permitem encarar as opções em aberto com mais sabedoria.

O país parece ter mudado com o brutal impacto dos contágios que surgiram depois do relaxamento do Natal, dos primeiros dias do ano e das festas clandestinas durante o período de carnaval.

Nos últimos dias, os dados sobre novos casos, internamentos e a mortalidade permanecem em níveis elevados. A cada dia percebemos que está difícil a população se conscientizar que uma simples brincadeira pode terminar em tragédia.

Só que apesar deste alívio, o Governo deixa passar a mensagem que o confinamento geral vai prolongar-se até final de Março sem que se ouça um clamor geral de contestação.

O país ainda ansioso dá sinais de estar disposto a pagar encargos pesados para evitar as ameaças de descontrole e caos que viveu nas últimas semanas.

A reunião de ontem no Infarmed deu uma ajuda. As datas do pico de infecções, as curvas da variante inglesa, as projeções matemáticas, os testes ou a falta deles, as previsões sobre o confinamento com base nas estatísticas, a discrepância entre números de infectados e internados, os dados da vacinação produziram desta vez uma interpretação maximalista por parte do Governo.

Não temos ainda decisões definitivas para as próximas quinzenas, apenas sinais de que o trauma não foi esquecido.

Na calha está um confinamento prolongado até ao final de Março e o regresso em força à testagem que na Primavera do ano passado deu resultados no controle da pandemia. Poderá haver direito à prática do surf ou à venda de livros. Mas preparemo-nos para mais dois meses de clausura.

Um ano de pandemia provou que a incerteza faz parte do jogo. Mas a ausência de cautela, não faz. Dois confinamentos gerais e momentos de controle e confiança alternados com períodos de descontrole e de ansiedade já nos permitem encarar as opções em aberto com mais sabedoria. Depois das semanas horríveis que passámos, ninguém pode dizer que jogar pelo seguro, ficar em casa até que o alívio chegue ou usar todas as armas à mão, entre as quais os testes em massa, é um absurdo. Os negacionistas saíram de cena. A ciência, tanto como a memória da experiência, ditará as regras. Os erros recentes do Governo deixaram marcas. O trauma das filas nos hospitais privilegia as restrições no presente em detrimento dos custos no futuro.

Vai doer muito, vai ser necessário avaliar situações concretas semana a semana (a abertura das escolas é a mais angustiada), muitos mais portugueses terão de ser apoiados nas empresas e nos empregos. Mas depois do que aconteceu no último mês, a sociedade portuguesa não deve estar muito aberta a correr riscos.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Mais diálogo

O presidente da Assembleia Legislativa Max Russi (PSB) defende um diálogo aberto entre a Prefeitura de Cuiabá e o Governo de Mato Grosso para que haja uma "solução definitiva" para o modal a ser implantado na Grande Cuiabá. Isso porque, enquanto o prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) defende o retorno das obras do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), o governador Mauro Mendes (DEM) já definiu que só concluirá a obra caso o modal seja trocado pelo BRT. Inimigos políticos, ambos travam uma verdadeira "guerra" jurídica e política sobre o tema.

Briga entre colegas



A espera de um pedido de desculpas. Após a eleição suplementar de senador, Carlos Fávoro (PSD), ocasionando rompimento com o colega de Senado, Jaime Campos (DEM). Fávoro foi muito atacado pelo Democrata, exige um pedido de desculpas, o que até agora não foi feito por Campos. A briga promete novos capítulos tão logo o Senado retome as sessões presenciais, hoje remotas por conta da pandemia.

TRE



Os desembargadores Carlos Alberto Alves da Rocha e Nilza Maria Póssas de Carvalho, foram os nomes escolhidos para compor o Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE/MT) pelo próximo biênio (2021/2022). Carlos Alberto e Nilza Maria obtiveram 25 votos cada, enquanto que o desembargador Pedro Sakamoto (que já ocupou cadeira na Corte de Contas), que também disputou a vaga, recebeu apenas cinco votos. Os novos eleitos irão substituir os desembargadores Gilberto Giraldeili e Sebastião Barbosa. A cerimônia de posse será em abril.

Transparência

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheiro Guilherme Maluf, afirmou que o Governo de Mato Grosso, pela primeira vez na história, "está dando transparência total sobre as receitas", respeitando o sigilo dos contribuintes. A declaração foi dada na ocasião em que o TCE e o Governo do Estado assinaram um termo de cooperação que permite o compartilhamento de informações sobre a receita pública, principalmente em relação à tributária. A iniciativa tem como objetivo trazer mais eficácia ao trabalho de monitoramento e auditoria das contas públicas, e combater a sonegação fiscal.

Até seis salários



O deputado Alan Kardec (PDT) revelou à imprensa, na quinta-feira (25), que o governador Mauro Mendes (DEM) autorizou que uma comissão de deputados se reúna com técnicos do MT Prev, para dar andamento à proposta de isentar aposentados e pensionistas do desconto de 14% da alíquota previdenciária sobre seus recebimentos. Segundo Kardec, a comissão de deputados vai discutir com os técnicos do MT Prev a proposta de isentar de desconto os aposentados e pensionistas que recebem até seis salários mínimos.

Lockdown

O deputado estadual e médico sanitário Lúdio Cabral (PT) enviou, em ofício ao governador Mauro Mendes (DEM) recomendando que todo o território de Mato Grosso seja colocado na classificação de risco muito alto para contágio por covid-19 e que seja decretada quarentena por pelo menos duas semanas, com restrição de funcionamento de atividades não essenciais. Lúdio já havia recomendado as mesmas medidas no dia 21 de janeiro, quando o estado chegou a um platô elevado da segunda onda da pandemia.

ENTREVISTA DA SEMANA - Lúdio Cabral

“A eleição não produziu mudança e aproximou ainda mais a Mesa das vontades do governador”

O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) é o entrevistado da semana do Jornal Centro-Oeste Popular. Durante a entrevista ele falou sobre a nova eleição da Assembleia, covid, campanha da vacinação, volta às entre outros assuntos. Confira.



“ Novas variantes do vírus circulando, aparentemente resultando um número maior de reinfecções, ocasionando casos mais graves. Esse é o cenário que a gente tem em MT ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Como o senhor analisa a eleição do Max Russi na Assembleia?

Lúdio Cabral - Uma alternância de cargos, sem alternância do poder real interno da Assembleia. A eleição representa também um alinhamento mais forte ainda ao governador Mauro Mendes. Uma chapa que tinha outra governista.

CO Popular - Na sua concepção, não falou representatividade da oposição?

Lúdio Cabral - Sim. Na verdade, faltou muita coisa. Uma eleição que elegeu a mesa que foi destituída pelo Supremo. Eu já chamava a atenção para a necessidade dessa alternância de poder na Assembleia, para uma necessidade de dependência em relação às vantagens do governador. A nova eleição da Assembleia não produziu mudança de poder interno e aproximou ainda mais a Mesa Diretora das vontades do governador. Nós tínhamos um deputado de oposição para composição da mesa, que era meu colega Valdir Barranco, infelizmente acabou fora dessa composição.

CO Popular - Com relação à covid, o senhor prevê uma terceira onda em Mato Grosso?

Lúdio Cabral - Estamos vivendo uma segunda onda da doença no Estado. A primeira foi muito prolongada e foram nove meses e antes que ela declinasse nos já passamos a experimentar uma nova onda que aconteceu antes do declínio da primeira. Estamos vivendo hoje um cenário parecido com o que vivemos nos meses de junho e julho de 2020. Estamos próximos ao colapso de saúde, com casos de óbitos na casa de 1.200 a 1.300 casos. Com 24 a 27 casos de óbitos por dia em média. A ocupação de leito vai passar de 80%.

CO Popular - Como o senhor vê o processo de vacinação do Covid-19?

Lúdio Cabral - Muito lento no Brasil e aqui no estado de Mato Grosso. Novas variantes do vírus circulando, aparentemente resultando um número maior de reinfecções, ocasionando casos mais graves. Esse é o cenário que a gente tem em Mato Grosso. Infelizmente a gente acaba encontrando de um lado a população naturalizando essa situação dramática que a gente vê, mas que estão se acomodando a ela com comportamento coletivo. E de outro lado um governo negligente em assumir o seu papel, a sua responsabilidade de determinar as medidas que reduzam a circulação de pessoas, que reduzam aglomerações, que reforcem a importância do distanciamento social para reduzir a taxa de contagem. Ausência de uma política de comunicação que insista para falar sobre a gravidade da doença, para conscientizar as medidas de cuidados, quanto à importância que a vacinação tem. Mato Grosso é o quarto estado do Brasil com maior taxa de mortalidade perdendo apenas para o Amazonas, Roraima e o Rio de Janeiro. O cenário é muito grave.

CO Popular - Concorda com a vacinação do grupo prioritário determinado pelo governo federal?

Lúdio Cabral - A instituição de grupos prioritários ela precisa obedecer a critérios epidemiológicos. Agora o grande problema é a escassez de vacina, porque isso vai gerar uma pressão

dos muitos grupos prioritários para que sejam vacinados. O grupo prioritário do plano nacional de vacinação representa 848 mil pessoas e estão distribuindo em quatro fases. A primeira fase compreendeu 99 mil pessoas que contemplou profissionais da saúde, população indígena, deficientes físicos institucionalizados e idosos acima dos 75 anos. Até agora o estado não tem doses disponíveis para vacinar nem metade dessa população dessa primeira população até agora. Então alcançar a metade com essa nova remessa que chegou na semana passada. O problema está na escassez do imunizante, por isso, a dificuldade de atender os grupos prioritários. Além dos trabalhadores da saúde, idosos, as pessoas que têm comodidades, trabalhadores que estão expostos a riscos como os trabalhadores da educação, do comércio, do transporte coletivo, da segurança deveriam estar inclusos e deveriam receber a vacina rápida. O problema está na escassez e no planejamento de acessar as vacinas.

CO Popular - Deputado, como o senhor vê a rede de atendimento do Covid?

Lúdio Cabral - No ponto de vista da rede hospitalar vejo um esforço em ampliar o número de leitos, mas com problemas sérios de qualidade de atenção as UTT's. Há uma rotatividade de mortes na UTT's só por conta disso estávamos vivendo um colapso na saúde nas últimas semanas por conta dessa rotatividade. Os demais níveis do sistema de saúde atuam de forma precária. O sistema de saúde, os hospitais deveriam ter uma inteligência e capacidade maior para identificar os casos, fazer rastreamento, testagem, monitoramento de casos para reduzir a taxa e faz esse trabalho de uma forma muito

ineficiente e muito ilimitada. Isso reduz o sistema de intervenção do sistema de saúde. Se nos priorizarmos essas intervenções a atenção primária, os sintomas iniciais, diagnóstico, testagem, rastreamento de suspeitos nos teríamos menos pessoas infectadas, teríamos uma transmissão menor, teríamos menos pessoas hospitalizadas dependendo de atenção de alta complexibilidade.

CO Popular - Qual avaliação o senhor faz desses primeiros trabalhos de AL?

Lúdio Cabral - A Assembleia está retomando suas atividades, suas tarefas, mas com governismos já selado. Tivemos uma situação muito triste recente que foi a manutenção do veto do governador ao projeto de lei que foi aprovado em junho de 2020 por unanimidade em dezembro que acaba com o fisco das aposentadorias e pensões do Estado. Infelizmente a vinculação e vontade do governador fez com que a assembleia tomasse uma decisão coída.

CO Popular - Como o senhor vê a questão desses aposentados? O senhor se deu por vencido?

Lúdio Cabral - Vou insistir a defesa do fim do fisco da contribuição previdenciária apenas acima do teto do INSS, existe lei para isso. Vou manter a pressão em cima do governo, são as únicas ferramentas que temos a disposição. A Assembleia criou uma comissão de deputados para criar uma proposta intermediária com o governador e o meu papel aqui na Casa é cobrar que essa comissão que produza uma proposta aceitável para os aposentados. Lembrando outro agravante é aqueles aposentados que têm na lei isenção até o teto do INSS que o governo começou a cobrar a previdência previdenciária desse grupo de aposentados também. Isso é uma desobediência à lei. A lei estadual não permite essa cobrança, pois assegura o direito desses aposentados a essa isenção de até dois tetos do INSS.

CO Popular - Qual a sua opinião sobre a volta às aulas?

Lúdio Cabral - Infelizmente o Estado não preparou as escolas para o retorno das aulas não só na questão da infraestrutura, medidas de segurança para fazer um retorno seguro. Durante a pandemia o Estado deveria se dedicado a essas questões. Em algum momento teríamos que voltar e a tempestade não acabariam da noite para dia, então o processo de retorno deveria ser gradativo, mas precedido por reformas estruturais das escolas, medidas de biossegurança para preparar um retorno mínimo seguro. Mas não fez isso, ao contrário tomou decisões que aumentam o risco fechando escolas, aumento o numero de alunos exigido por turno. São decisões que aumentam o risco quando houver o retorno presencial. Ao invés de preparar as escolas criou situações que agravam ainda mais o risco de contaminação e de alunos e professores. Em minha opinião o retorno das aulas presenciais dentro do contexto que estamos ele só poderá ser feito quando a população de idosos acima de 60 anos estiver totalmente vacinada, quando os trabalhadores da educação estiverem vacinados e quando a curva epidêmica alcançar um patamar bom, só ai as aulas presenciais devem ser retomadas. Mesmo assim gradativamente, com adoção de medidas como divisão das turmas com número de alunos menores, contratação de mais professores só nesse contexto terá segurança para o retorno da volta às aulas.

“ Infelizmente o Estado não preparou as escolas para o retorno das aulas não só na questão da infraestrutura, medidas de segurança para fazer um retorno seguro ”

ASCENSÃO

Russi: de vereador a presidente da Assembleia Legislativa

O novo presidente da Casa Max Joel Russi (PSB), foi eleito em uma chapa única inscrita para concorrer ao cargo, no dia 23 de fevereiro

Foto: Divulgação



Dois dos deputados votaram em branco e um votou contrário à chapa

Da Redação

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou uma das mais fortes formações da composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa dos últimos tempos.

Com um patrimônio declarado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que se aproxima de R\$ 3,4 milhões, o novo presidente da Casa Max Joel Russi (PSB), foi eleito em uma chapa única inscrita para concorrer ao cargo, no dia 23 de fevereiro.

O fato aconteceu porque o recém-eleito da Casa, Eduardo Botelho (DEM), já havia sido reconduzido ao cargo. Fato que o Supremo Tribunal Federal (STF), em seu entendimento, afirma que é possível apenas uma única recondução aos cargos da Mesa Diretora. E, Botelho foi reeleito para o terceiro mandato consecutivo em 1º de fevereiro deste ano. Ele comandou a Casa pelos biênios 17/18 e 19/20.

A chapa foi eleita com 20 votos. E, dois dos deputados votaram em branco e um votou contrário à chapa. Apenas um parlamentar se ausentou, Valdir Barranco (PT), que permaneceu internado devido ao tratamento da covid-19.

Biografia

Max começa sua história no interior de Mato Grosso, como a de muitos outros migrantes, trabalhando com afinco nessa nova terra. Começou como funcionário de um posto de combustível e, com todo o esforço, se tornou empresário, mas nunca se esqueceu das dificuldades que passou.

Ele entrou para a política para ajudar aqueles que estavam ao seu lado e que necessitavam de um olhar mais humano do governo. Foi eleito vereador da cidade de Jaciara com 23

anos. Quatro anos depois assumiria a prefeitura de Jaciara, numa campanha de "Daví contra Goliás". Fez um excelente trabalho e foi reeleito com facilidade, estando a frente no município por mais uma gestão.

Quando sua região mais necessitava, foi a luta e se elegeu como deputado Estadual do Vale do São Lourenço. Político nato e grande liderança municipalista foi convidado pelo governador para assumir a Casa Civil, sendo a mão forte do governo e levando progresso para todos os municípios.

Esteve à frente da CCJR, cumprindo com ética a função de analisar a legalidade das propostas legislativas, além de presidir a CPI do MP Estadual, uma verdadeira luta contra a corrupção. Terminou o primeiro mandato com a força de um político experiente, mas ainda com a sede de fazer sempre mais. Foi reeleito como deputado estadual, com a terceira maior votação do estado, e assumiu a Primeira Secretária da Assembleia Legislativa, reflexo da construção de uma carreira pujante e que está apenas no início. E, agora assume o comando do Parlamento Estadual com deputados mais influentes, já que conta com governistas convictos em um na pré-eleitoral.

Composição da mesa:



Presidente - Max Russi (PSB)
1º Vice-presidente - Dilmar dal Bosco (DEM)
2º Vice-presidente - Wilson Santos (PSDB)
1º Secretário - Eduardo Botelho (DEM)
2º Secretário - Janaina Riva (MDB)
3º Secretário - Claudinei Lopes (PSL)
4º Secretário - Allan Kardec (PDT)

Botelho diz que todos podem esperar bom trabalho e bons resultados na ALMT

TRANQUILIDADE

Foto: Shomva/ALMT



Botelho assegurou que o sentimento é de dever cumprido, de ter feito sua missão e deixa o cargo de cabeça erguida

Deputado foi presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso nos biênios 2017-2019 e 2019-2021

Regina Botelho
Da Redação

O deputado Eduardo Botelho (DEM) eleito primeiro-secretário da Mesa Diretora, que vai comandar a Assembleia Legislativa nos próximos dois anos (2021-2023), no segundo biênio da 19ª Legislatura assegurou que vai dar continuidade aos trabalhos realizados na casa.

"Não conheço a primeira-secretaria e como ela funciona. Vou me inteirar levar a minha equipe para lá e tem certeza que vou com muito entusiasmo. Sempre que tenho uma função nova e pego ela com muito afinco e dedicação".

Com tranquilidade o Democrata disse que sempre foi da iniciativa privada, sempre foi gestor. "Então atuar na primeira secretaria vai ser tranquilo. Fazer a gestão da casa, continuar com esse encaminhamento. Agora mais do que nunca concentrado nisso. Com certeza todos podem esperar um bom trabalho e bons resultados".

Com relação aos trabalhos prestados durante o seu mandato como presidente na Assembleia, Botelho assegurou que o sentimento é de dever cumprido, de ter feito sua missão e deixa o cargo de cabeça erguida. "Saio maior de que quando entrei na presidência. Para mim vejo a mudança com

tranquilidade e com alegria e feliz e de ter um novo desafio para preparado para começar".

Quanto a sua seriedade, dedicação e seu compromisso prestados na Casa de Leis, o Democrata ressaltou que esses fatores são o princípio de tudo, que sempre é preciso ter organização, ter sempre serenidade e saber dizer não. "Dizer não é a maior dificuldade de um gestor. Eu sempre tive essa coragem de dizer não para fazer o que dá o que é justo, o que seja correto e que seja honesto. Isso pautou minha gestão na casa. Fizemos muitas mudanças, já dei a minha parcela de contribuição e vou continuar a luta. Não vou sair do

campo de batalha. Temos que trabalhar todos os dias para que a vida seja melhor. Vamos exercer com muita honra e honestidade, sobretudo no trato com o dinheiro público. Dedicar mais aos projetos e procurar soluções, um deles é a construção do projeto dos aposentados (Previdência) para diminuir o sofrimento dessas pessoas", garantiu.

Botelho ainda falou durante seu pronunciamento sobre a questão do nome de Valdir Barranco na chapa de Max Russi, por causa do Regimento Interno da Casa.

"Tentei de todas as formas, e fizemos consulta jurídica e que poderia prejudicar a eleição, mas manteríamos ele com o maior prazer que sempre foi leal à Mesa Diretora, mesmo sendo abandonado por colegas do próprio partido. Ele vai entender essa situação quando sair do hospital", comentou o deputado.

Botelho agradeceu a relação construída com os deputados durante seus dois mandatos. "Obrigado a todos vocês, indistintamente. Isso é construído com confiança. O que mais fiz naquela presidência foi dizer não aos senhores, mas era um não com sinceridade, sério, honesto, sem enganação, sem enrolação. É assim que tem que ser a postura de um presidente. Não posso enrolar um colega de trabalho. Assim que trabalhei com vocês. Nunca teve uma oposição nesta casa depois que eu assumi esta presidência. Tudo construído aqui foi à base de diálogo. Nunca houve nada comprado aqui, nem um voto, nem para de projetos e nem eleição de mesa. Tudo construído na amizade, confiança e seriedade que têm por nós e que tenho por vocês. Só tenho a agradecer", afirmou Botelho, ao recordar que na sua posse anterior destacou que mudanças são necessárias e inevitáveis.

99807-1110
65 99995-5337

COEGA

Poços Artesianais
Perfuração e Manutenção

A melhor alternativa para abastecimento de água!

COEGA

Poços Artesianais

Perfuração e Manutenção

Poços Artesianais

Av. Doutor Aleixo Ramos da Conceição, 3.530,
Bairro 23 de Setembro, Várzea Grande.

(65) 9.9995-5337 / 9.9988-8716
Whats: (65) 9.9807-1110

RELAÇÃO TRIBUTÁRIA

Governo Mendes mostra transparência e TCE terá total acesso aos dados públicos

Com estilo populista o deputado estadual Ulysses Moraes (PSL) voltou a atacar o governo do Estado sobre o valor da alíquota de Mato Grosso que é umas das maiores do Brasil e do Centro Oeste



O fato se remete justamente na semana em que Mauro quer que as informações do governo mantenha a transparência

Da Redação

O Governo de Mato Grosso (Sefaz-MT) formalizou no dia 24 de fevereiro um termo de cooperação inédito com o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) para o compartilhamento de informações sobre a receita pública, principalmente em relação à tributária. A iniciativa tem como objetivo trazer mais eficácia ao trabalho de monitoramento e auditoria das contas públicas, e combater a sonegação fiscal.

O termo foi assinado pelo Governador Mauro Mendes, pelo presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Guilherme Antonio Maluf, pelo secretário de Fa-

zenda, Rogério Gallo, e pelo procurador geral de contas do Ministério Público de Contas, Alisson Carvalho. Com o documento, a Corte de Contas passa a ter acesso aos sistemas da pasta fazendária, respeitando o sigilo fiscal dos contribuintes.

“Não tenho dúvida nenhuma que o Tribunal de Contas de Mato Grosso já presta e poderá prestar ainda mais relevante serviço nessa área da fiscalização, da receita pública. O termo que nós assinamos hoje aqui vai autorizar o Tribunal a ter acesso diretamente, pelos seus técnicos cadastrados e credenciados, a todas as receitas públicas, fiscalizando as exportações que são feitas hoje pelo estado de Mato Grosso,

dando total transparência e acesso para que isso possa ajudar a combater a sonegação”, afirmou Mauro Mendes.

O presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Guilherme Maluf, destacou a parceria inédita entre as duas instituições que beneficiará todo o Estado. Para ele, o TCE vai desempenhar seu papel constitucional, apontando caminhos para o Governo e auditando a receita pública, resguardando o sigilo das informações.

“Nós estamos vivendo um momento histórico, pela primeira vez um governador e um secretário de Fazenda estão dando transparência total sobre as receitas do Estado. Nunca tivemos acesso a esses dados e passamos a ter,

Perseguição

Com estilo populista o deputado estadual Ulysses Moraes (PSL) voltou a atacar o governo do Estado sobre o valor da alíquota de Mato Grosso que é umas das maiores do Brasil e do Centro Oeste. O fato se remete justamente na semana em que Mauro quer que as informações do governo mantenha a transparência.

“Eu deputado venho cobrar promessas de campanha do governador. Prometeu reduzir alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do diesel. O próprio presidente Jair Bolsonaro, sem partido, anunciou que vai zerar o imposto sobre o gás de cozinha e diesel e aqui você não vê o governador se manifestar sobre o assunto. Ele só sangrou o contribuinte e a única reforma administrativa que fez foi em prol de seus funcionários”, disse o deputado em um vídeo divulgado nas redes sociais.

Ulysses também tem propagado mensagens no caso relacionado ao depósito de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) do Ginásio Aecim Tocantis, porém, o Governo do Estado acusou o deputado Ulysses Moraes (PSL) de propagar “fake news” em uma nova polêmica envolvendo supostos respiradores sem uso em um depósito. O parlamentar afirma que os itens estão estocados desde abril.

“O deputado Ulysses Moraes infelizmente propaga mentiras, mesmo após ter recebido todas as informações da equipe técnica da Secretaria de Estado de Saúde (SES) sobre os respiradores recebidos pelo Governo de Mato Grosso”, diz trecho da nota.

“Na segunda-feira (22.06), o Estado recebeu 20 respiradores do Ministério da Saúde, sendo dez fixos e dez para transporte. No mesmo dia, 10 equipamentos foram encaminhados para a Santa Casa de Rondonópolis - 5 fixos e 5 de transporte. Os demais aparelhos foram entregues nesta sexta-feira (26.06) ao município de Cuiabá, para auxiliar na abertura de mais Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para o combate à Covid-19. Desta forma, a prefeitura da capital recebeu cinco respiradores fixos e outros cinco, móveis para transporte de urgência. O restante do estoque que está no depósito é exclusivo de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que nunca faltaram na Rede Hospitalar Estadual”, finaliza o esclarecimento.

lógico que com muita consciência, não expondo esses dados, até porque o sigilo privado e isso tem que ser respeitado”, disse o presidente.

O termo de cooperação foi assinado no gabinete da presidência do Tribunal de Contas e contou também com a presença do secretário da Casa Civil, Mauro Carvalho, do deputado estadual Paulo Araújo, do procurador do Estado Hugo Lima, além de servidores do TCE. O documento tem a vigência de cinco anos, ficando a sua gestão sob a responsabilidade da Secretaria de Fazenda.

PERIGO NA PANDEMIA

Passageiros reclamam de ônibus lotados e aglomerações em VG

Necessidade de distanciamento entre as pessoas colocou o transporte coletivo no topo da lista de locais mais perigosos para se estar

Regina Botelho
 Da Redação

Os ônibus são considerados junto com os hospitais os espaços com mais alto risco de transmissão do coronavírus. O ambiente fechado, com pouca ventilação e a falta de distanciamento entre as pessoas são os fatores.

Quem depende do sistema diariamente relata que durante a pandemia nenhuma medida foi tomada para evitar essas situações.

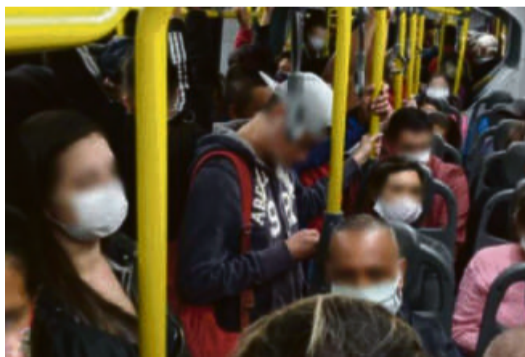
Em Várzea Grande, segunda maior cidade do Estado andar de ônibus é considerado um perigo constante. Pouca frota, ônibus lotados e aglomerações não são novidades, mas em tempo de pandemia essa situação ficou preocupante.

Considerado serviço de utilidade pública, o setor tem sido esquecido pelo prefeito Kalil Baracat. Com pouco mais de 40 dias na administração municipal, gestor ainda não deu atenção a esse serviço de utilidade pública.

Desde o início da pandemia até quinta-feira (25), Várzea Grande registra mais de 93,9 mil casos e 1,9 mil mortes causadas pela doença.

Há um ano vivenciando a pandemia usuários que dependem do sistema de transporte coletivo clamam por respeito, atenção e qualidade nos serviços.

Edevanil Aparecida de Amorim, auxiliar de serviços gerais e moradora do Marajoara 1 diz que a quantidade da frota necessita ser ampliada para poder cumprir as medidas de segurança e cumprir os horários. “Se durante o dia a situação é complicada, após as 21 horas a situação é mais agravante. O intervalo ultrapassa os 40 minutos e depois os coletivos continuam lotados. A linha Marajoara /Centro não disponibiliza álcool em gel e não tem nenhum tipo de fiscalização”.



Pouca frota, ônibus lotados e aglomerações não são novidades, mas em tempo de pandemia essa situação ficou preocupante

Alyne Priscila do Nova Fronteira ressalta que a situação é preocupante diante da pandemia onde é preciso manter o distanciamento, cuidados para não haver contaminação. “A realidade não é bem assim que ocorre no meu bairro. Os ônibus estão fazendo 7 linhas que atendem os bairros Nova Várzea Grande, Jardim Paula II, Cohab Canelas, Nova Fronteira, Vila São João, Ouro Branco e Ouro Verde. Apenas três veículos atendem os usuários desses bairros. Todos os dias é uma luta tanto para os motoristas quanto para os passageiros”.

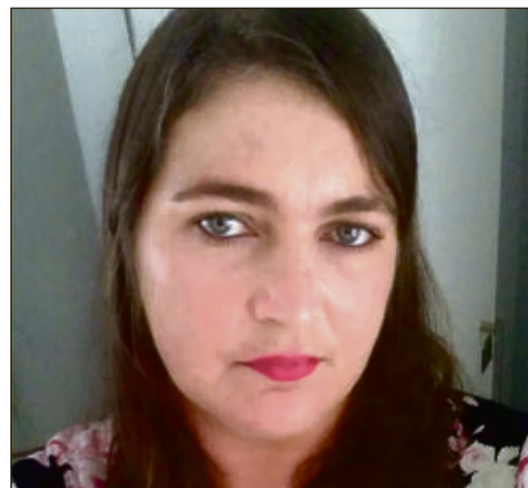
Já Fernanda Siqueira Ferri, costureira e moradora do Residencial Jacarandá, o transporte público oferece riscos aos usuários e motoristas porque não há cuidados no sistema. “Não há distanciamento. Os coletivos nos horários de pico circulam superlotados e falta fiscalização”.

Terminal

No terminal André Maggi, a aglomeração acontece nos horários de pico. Não há fiscalização e as pessoas se apertam para conseguir en-



Além dos usuários, os profissionais do transporte coletivo também estão expostos ao risco de contágio



Fernanda Siqueira diz que não a cuidados no sistema e falta fiscalização

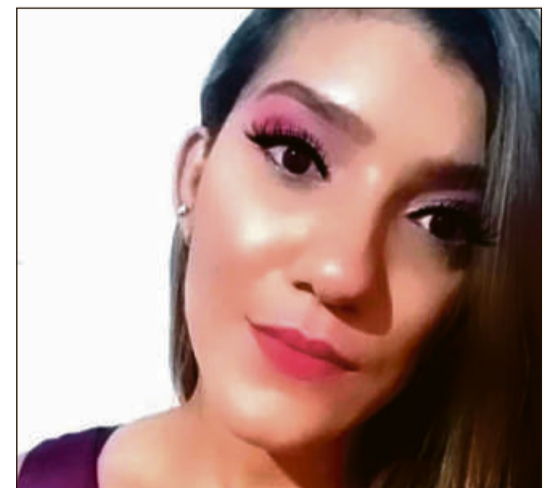
trar nos ônibus. Em outro ponto da cidade, uma passageira reclamou da falta de fiscalização.

“Os ônibus saem dos bairros lotados e quando chegam no terminal e outro problema. Longa filas e aglomerações. Quem depende do sistema fica exposto todos os dias a essa situação”, lamenta a manicure Lindava Aquino moradora do Jardim Glória.

Outro passageiro, que saiu do terminal também reclamou da quantidade de pessoas por veículo. “Não tem distanciamento nenhum”.

Outro lado

Por meio de nota, a assessoria da prefeitura de Várzea Grande através da Secretaria de Serviços Públicos e Mobilidade Urbana de Várzea Grande informou que as empresas de transporte coletivo e a Associação Matogrossense de Trans-



Alyne Priscila ressalta que a situação é preocupante diante da pandemia

porte Urbanos MTU foram notificados para o cumprimento das decisões do último decreto municipal e o reforço na fiscalização.

Ainda de acordo com a nota uma unidade da Guarda Municipal estará no terminal André Maggi nos horários de pico para ordenar e tentar limitar o acesso dos usuários aos veículos, lembrando que os próprios usuários resistem em manter o distanciamento e limitar o volume de passageiros.

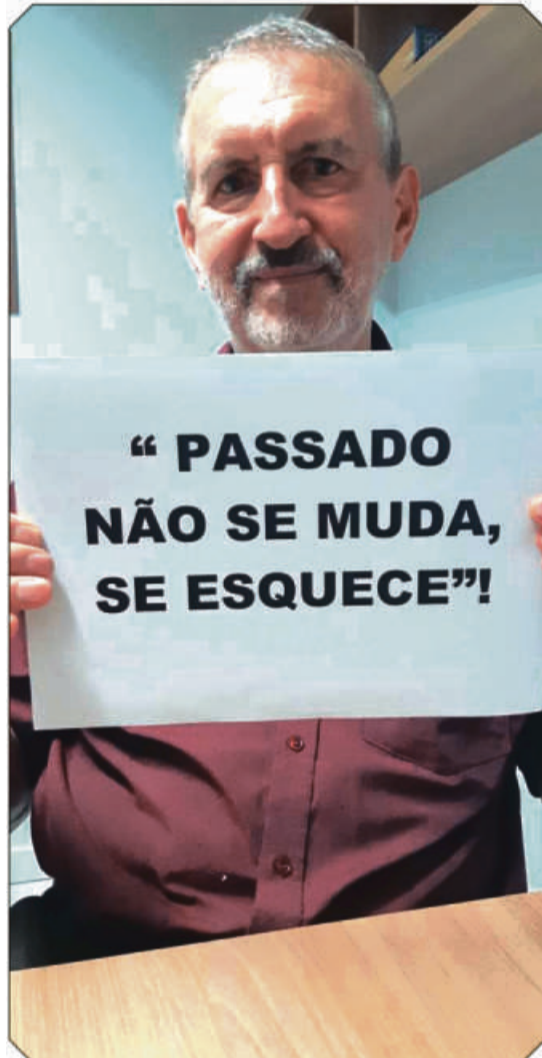
“Lembramos ainda que 100% da frota está trabalhando nos horários de pico com a gradual redução dependendo do horário. As Secretarias Municipais lembram dos esforços para conter a pandemia, mesmo com o desrespeito por parte de muitos da população o que nos colocou após seis meses novamente no nível alto de transmissão da COVID 19”, finaliza a nota.



Giuliana X Altimari

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

O sonho é que leva a gente para a frente. Se a gente for seguir a razão, fica quietado, acomodado. *Ariano Suassuna*



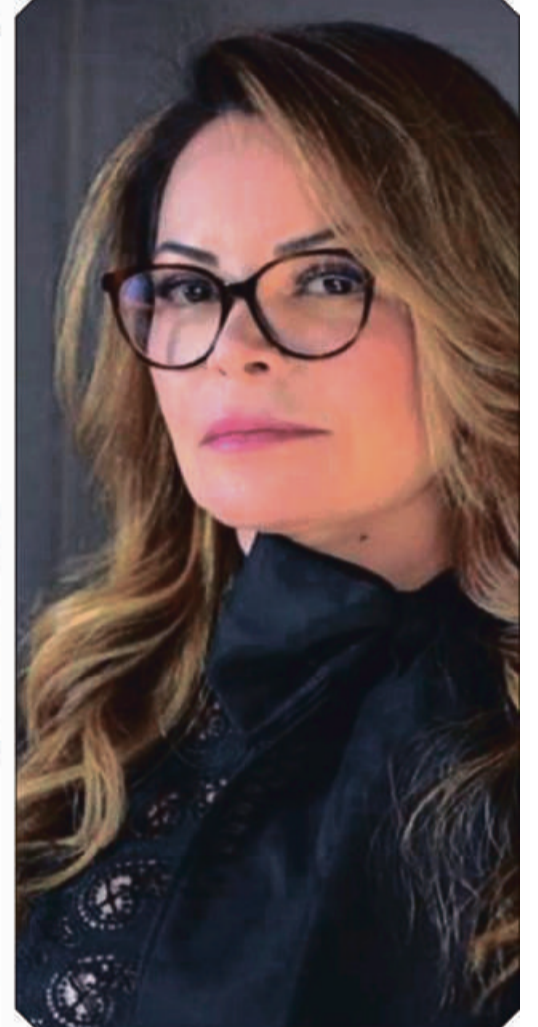
FREI ALCEU BONIATTI E SUAS FRASES INSPIRADORAS



SEMPRE ELEGANTE MARILZA MOREIRA DE FIGUEREDO EM CLICK ESPECIAL



JANEIVA RONDON EM MOMENTO ESPECIAL



A PRIMEIRA DAMA DO ESTADO VIRGINIA MENDES VEM COM MUITAS NOVIDADES, DESEJAMOS SUA TOTAL RECUPERAÇÃO



A QUERIDA E RESPEITADA PSICÓLOGA ENJY DANIF QUE COMEMOROU ANIVERSÁRIO POR ESSES DIAS



IVENS SCAFF É HOMENAGEADO COM ADAPTAÇÃO DE SUA OBRA PARA O CINEMA



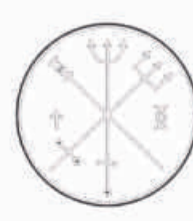
EX-PREFEITO DE NOBRES DEVAIR VALIM E SUA NETA VALENTINA. DEVAIR COMEMOROU NESTE ÚLTIMO DOMINGO, ANIVERSÁRIO EM GRANDE ESTILO. VALIM QUE ATUALMENTE É O ARTICULISTA POLÍTICO DE FORTE INFLUÊNCIA JUNTO AOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA CUIABANA.

A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO COM SUA NETA BIBI

O LIVRO RITUAIS DA UMBANDA: VELAS E SÍMBOLOS QUE TEM PREVISÃO DE LANÇAMENTO PARA ABRIL, ESTÁ SENDO MUITO AGUARDADO POR TODOS.

Em breve lançamento do livro

Rituais da Umbanda: Velas e Símbolos



Autores: Giuliana Altimari e Dionildo Campos

Uma homenagem à Maria Jose da Silva



OBRAS E SERVIÇOS

Em menos de 2 anos, Emanuelzinho destina R\$ 33 milhões para Mato Grosso

“Nosso trabalho rendeu bons frutos e resultou recursos para 26 municípios do estado e um total de mais de R\$ 11 milhões para ações de prevenção e combate ao coronavírus”

Foto: BECON/IVG



Já para Várzea Grande, o deputado quer alinhar junto ao novo prefeito Kalil Baracat (MDB), uma administração voltada para solucionar o problema de falta de água na cidade, que hoje é a maior dificuldade para os moradores

Rayane Alves
Da Redação

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB), o Emanuelzinho, tem trabalhado “duro” por Mato Grosso, mesmo que de um ano para ‘cá’ a situação da pandemia tem dificultado o cumprimento de diversas agendas e até mesmo a resolução de algumas demandas.

Porém, apesar do ano passado ter sido considerado um ano atípico, o parlamentar explicou durante entrevista exclusiva ao jornal Centro Oeste Popular, que o assunto pandemia foi



Foto: Najara Araújo/Câmara dos Deputados

tido como sua prioridade e atenção especial nos municípios.

“Os esforços para combater a proliferação do coronavírus e garantir uma assistência adequada para os infectados em Mato Grosso fez com que eu articulasse junto ao Ministério da Saúde (MS) e ao Governo Federal maneiras de como auxiliar o Estado a superar a crise causada pela pandemia. Nosso trabalho rendeu bons frutos e resultou recursos para 26 municípios do estado e um total de mais de R\$ 11 milhões para ações de prevenção e combate ao coronavírus. Conseguimos respiradores para várias cidades e recursos para preservação de vidas e garantia que as prefeituras pudessem comprar insumos, medicamentos, equipamentos e que também possam valorizar os profissionais e servidores que estão atuando na linha de frente. Ao todo, conseguimos 55 respiradores para auxiliar no combate a covid-19: 40 pa-

ra Cuiabá, 5 para Várzea Grande, 5 para Cáceres e 5 para Barra do Garças”, disse.

Já neste ano, o deputado comentou que já articula o montante de R\$ 22 milhões para a Cuiabá e nos próximos dias deve se sentar com o prefeito para definir onde será aplicado. Porém, adianta que gostaria que seja aplicado em término de obras, reformas de praças e escolas e principalmente em novos investimentos para a Saúde.

Já para Várzea Grande, o deputado quer alinhar junto ao novo prefeito Kalil Baracat (MDB), uma administração voltada para solucionar o problema de falta de água na cidade, que hoje é a maior dificuldade para os moradores.

“Fora isso vamos alinhar nos municípios principalmente investimentos para agricultura familiar e também um orçamento para o transporte de alunos que acabam dependendo muito de serviços terceirizados”, finalizou.

DENÚNCIA

Falsa aplicação de vacina será investigada em Cuiabá

O vídeo foi gravado pela fotografa Jakeline Zaiden e divulgado na TV Centro América

Foto: BECON/IVG



Em nota, a Prefeitura de Cuiabá afirmou que as imagens já foram encaminhadas para as autoridades policiais competentes para análise e perícia, com intuito de que não haja julgamentos precipitados e injustiças

Da Redação

O primeiro caso suspeito de não aplicação da dose de vacina contra a covid-19 em um idoso de 88 anos, identificado como Benedito Barros Santiago é apurado.

O vídeo foi gravado pela fotografa Jakeline Zaiden e divulgado na TV Centro América.

Nas imagens, é possível observar que o profissional de saúde insere a agulha com o líquido no braço do idoso. Mas, ela somente apoia o dedo no objeto e não força o líquido no braço do paciente.

Logo em seguida retira a seringa como se o procedimento tivesse sido eficiente.

Durante o repouso necessário de 15 minutos após a aplicação da vacina para verificar se o paciente terá alguma reação, algumas pessoas também relataram não terem visto a aplicação da dose. Irritados, os familiares prometeram procurar o Ministério Público Estadual (MPE) para registrar a denúncia.

Em nota, a Prefeitura de Cuiabá afirmou que as imagens já foram encaminhadas para as autoridades policiais competentes para

análise e perícia, com intuito de que não haja julgamentos precipitados e injustiças.

Além disto, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) pontuou que qualquer tipo de denúncia será apurada de perto, pois existem casos semelhantes em todo o Brasil.

Casos pelo país

Vários vídeos estão circulando na internet com imagens nítidas de pessoas que es-

tão sendo “vacinadas” com seringa tampada ou sem aplicação correta. O fato é que está causando dúvida na população brasileira e mundial, já que a vacina é tida como a salvação contra o coronavírus.

Por enquanto, a veracidade dos vídeos é apurada, porém, as imagens dos vídeos são nítidas.

No dia 29 de janeiro, o Jornal Nacional divulgou que o Ministério Público do Alagoas

investiga a conduta de uma profissional que não aplicou corretamente o imunizante. A dose não foi injetada e a família levou a idosa novamente para tomar a vacina. A Prefeitura da cidade informou que aconteceu “falha humana e a profissional foi afastada do cargo”.

Em Mato Grosso, a vacinação deu início no dia 18 de janeiro ao Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19. Em ato simbólico, no Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, 10 profissionais que atuam na linha de frente da pandemia no Estado receberam a primeira dose do imunizante Coronavac. O Estado recebeu, na primeira fase, 126.160 doses da vacina, que irá contemplar 60.074 pessoas, com duas doses, dentre elas indígenas.

Em Cuiabá, a vacinação contra a covid-19, iniciou no dia 20, do mesmo mês, começando pelos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente da pandemia, em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), enfermarias e pronto atendimento de unidades públicas e privadas de saúde.

A vacinação acontece no Centro de Eventos do Pantanal, de domingo a domingo, das 7h às 22 horas, mediante agendamento por link que será divulgado pela Prefeitura e apresentação do cartão de vacinação com cadastro atualizado pelo aplicativo Conecte SUS ou em uma unidade de saúde.

● Ponto de Vista

Márcia Pinheiro
Primeira-dama de Cuiabá

A vitória no processo eleitoral de 2020 foi das mulheres que viram o seu poder de decisão nas mãos dando engajamento ainda maior na participação política



A vitória das mulheres nas urnas em 2020

Quando falamos nas conquistas dos direitos femininos não imaginamos que uma das maiores aconteceu recentemente sob o ponto de vista histórico. Há apenas 89 anos, nós mulheres não participávamos da vida política do país já que até então era proibido o direito de voto da mulher.

Apenas em 1934 conseguimos o direito de votar integralmente e esse cenário não era exclusividade do Brasil, pois países como a França, considerado berço revolucionário, teve o voto feminino garantido somente em 1944.

A atuação organizada de um movimento feminino na busca do direito de voto ganhou força no século XX, a partir de uma militância política feminina na Grã-Bretanha que inspirou mulheres ao redor do mundo internacionalizando a luta e favorecendo a conquista do direito de voto em vários países.

Hoje, 24 de fevereiro, comemoramos o Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil, data de um feito importante que tem dado rumos aos estados e municípios por todo o país. Tive a oportunidade de participar de um histórico processo eleitoral que, sem sombras de dúvidas, teve o voto feminino como fator decisivo no resultado final das urnas.

Após um primeiro turno equilibrado onde tinha-se uma candidatura feminina que, supostamente, representava as cuiabanas, porém o segundo turno trouxe um 'banho de água' fria no movimento feminino em virtude das contraditórias e incoerentes decisões tomadas.

Essa parte do eleitorado feminino então, órfão de representatividade, se agarrou numa candidatura com serviços consolidados à mulher e que tinha um histórico de



Imagem: Licenciada Free Pix

profundo respeito e trabalho à causa.

Não tenho dúvidas que a união e a força do voto feminino foi protagonista nesta eleição, sobretudo no segundo turno, afinal foram pouco mais de 155 mil votos contra 128 mil comparecimento do sexo masculino.

A vitória no processo eleitoral de 2020 foi das mulheres que viram o seu poder de decisão nas mãos dando engajamento ainda maior na participação política quebrando as dificuldades maternas culturais da dupla, às vezes tripla jornada seguido de preconceitos ainda existentes em nossa sociedade.

As perspectivas nesse panorama são boas, ainda que caminhem timidamente, pois ter mulheres ativas no campo político seja como eleitora incentiva o maior interesse e sucesso em candidaturas femininas, é só olhar para a eleição americana de 2020 que

culminou na vitória de Kamala Harris, a primeira mulher no cargo de vice-presidente do maior posto do mundo.

Não há mais como negligenciar a importância do voto feminino que tem maior número no eleitorado e uma extensa pauta e demandas que precisam ser representadas pelas mesmas. Sem o exercício dos direitos políticos femininos o regime democrático não alcança o seu ideal de igualdade.

Márcia Pinheiro

é atual primeira-dama de Cuiabá, empresária e pós-graduada em Gestão Pública

VARIEDADE DE PEÇAS

Feirinha valoriza artesãos e cultura local no Comper CPA I

Oito artesãos, que pertencem à Associação Homens e Mulheres de Fibra, expõem e comercializam os seus produtos

Regina Botelho
Da Redação

Partindo da premissa que todo artista tem que ir aonde o povo está, diversos artesãos com variedades em peças de diferentes estilos, cores, matérias primas, histórias e beleza levam suas artes para que os clientes do supermercado Comper do CPA I possam apreciar e adquirir peças únicas ou produzidas em série.

Trata-se da "Feirinha inclusiva de arte" que ocorre diariamente no saguão do supermercado, obedecendo aos protocolos de biossegurança. Foi neste espaço que muitos artesãos tiveram sua única fonte de renda durante o período mais crucial da pandemia, quando estava proibida a realização de feiras e eventos.

No local, em média, oito artesãos, que pertencem à Associação Homens e Mulheres de Fibra, expõem e comercializam os seus produtos, com toda infraestrutura, apoio logístico e sem nenhum custo.

A coordenadora de eventos da rede de supermercados Comper Lídia Pachori disse que a realização da Feirinha é uma forma de valorizar os artesãos e a cultura local, contribuindo com a geração de renda e mostrando o talento dessas pessoas, além de oferecer para os clientes do Comper essa opção de conhecer e comprar artesanatos regionais.



Foto: Assessoria



Realização da feirinha é uma forma de valorizar os artesãos e a cultura contribuindo com a geração de renda e mostrando o talento dessas pessoas

Kátia Lysenko é artesã há 20 anos e desenvolve peças em cerâmica e madeira e no seu estande, ela também oferece produtos naturais como mel, bananinha chip, dentre outros.

"Essa feirinha é uma benção, pois aqui o movimento de pessoas é constante o que nos propicia bons negócios e também trabalhamos tranquilos porque não precisamos de montar e desmontar todos os dias nosso estande e nem temos a preocupação em nos abrigar do sol e chuva", contou a artesã. Aparecida Ribeiro, mais conhecida como Cida do Camelô, também fez questão de ressaltar o quanto essa Feirinha foi fundamental durante a pandemia quando não se podia trabalhar em nenhum outro lugar.

"Eu comecei a produzir máscaras e as vendas cresceram. Aqui temos todo apoio da equipe do Comper, realmente uma benção", enfatiza. No seu estande há também variedades de roupas infantis, desde recém nascido, que podem ser personalizadas com textos e imagens, o que torna os seus produtos exclusivos.

Peças em cerâmica, madeira, produtos naturais, roupas de roupas infantis e outros produtos podem ser encontrados no espaço cultural